

Prefácio

Os trabalhos incluídos nesse fascículo se distinguem nas suas bases teóricas e conceituais adotados para estudos da sala de aula e de práticas entre falantes de línguas estrangeiras. Mas os trabalhos têm em comum um foco na abrangência de recursos materiais e humanos nos ambientes de ensino e aprendizagem de línguas no Brasil e nas implicações dessa abrangência para o professor e o aprendiz. Em comum, também, os autores abordam temas que vêm ganhando importância em pesquisas, sendo que um dos objetivos dos trabalhos é levar o saber do campo da pesquisa para o ambiente da sala de aula.

Rosa Marina de Brito Meyer enfoca as diferenças interculturais entre falantes de português e espanhol latinoamericano. A pesquisadora examina questões que vão além de elementos tradicionalmente abordados no ensino, conhecidos como lingüísticos, e defende uma abordagem cultural no ensino de língua estrangeira. Para Meyer, o aprendiz de língua estrangeira precisa adquirir competência não somente na língua mas também competência em termos de comportamento em situações de uso de língua e, o mais importante, competência em cultura.

José Lopes Moreira Filho examina ferramentas tecnológicas e, se apoiando na Lingüística de Corpus, demonstra novas possibilidades para o desenvolvimento de materiais de ensino. O trabalho de Moreira Filho apresenta em detalhe o processo de criação de uma unidade didática para fins do ensino de leitura em inglês como língua estrangeira, seguindo uma abordagem que utiliza tarefas para o aprendiz.

Fátima Aparecida Cezarim dos Santos traz uma reflexão sobre aprendizagem em sala de aula, levantando e discutindo questões em relação a vários construtos teóricos sobre a educação. Preocupada com a aprendizagem, a autora explora as dificuldades da

aprendizagem, tanto para o aluno, como para o professor, que se dedica a buscar soluções para os problemas do aluno. Cezarim dos Santos busca uma visão mais abrangente dos fatores tocantes ao processo de ensino e aprendizagem. Ela defende a visão de que há múltiplos fatores no contexto de ensinar e aprender e que isso precisa ser visibilizado para nossa compreensão dos problemas em sala de aula.

Gisele Gama da Silva procura uma reflexão sobre os desafios de utilizar recursos pedagógicos que são multimodais. A reflexão da autora é voltada para o professor, sendo que no processo de formação, e ao longo da sua formação continuada, às vezes falta ao professor a oportunidade de se conscientizar sobre como lidar com os materiais multimodais, cada vez mais presentes no cenário de ensino de língua estrangeira.

Barbara Hemais